

Desafios da Educação Aberta

Cristine Martins Gomes de Gusmão^{1,2,3}

¹Departamento de Engenharia Biomédica – Universidade Federal de Pernambuco
(UFPE)
Caixa Postal 15.064 – 91.501-970 – Porto Alegre – RS – Brazil

²Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica – Universidade
Federal de Pernambuco (UFPE)

³Open Education Resource Advocacy Committee (OERAC)
International Council for Open and Distance Education (ICDE) – Oslo – Norway

`cristine.gusmao@ufpe.br`

Abstract. *Open education is a term first used in 2002 by UNESCO. Since then, actions, research and guidance have been made available in recent years. The Open Education Challenges mini-course aims to present the Open Education movement and the resulting opportunities.*

Resumo. *Educação aberta é um termo que foi utilizado pela primeira vez em 2002, pela UNESCO. Desde então ações, pesquisas e orientações foram disponibilizadas ao longo dos últimos anos. O minicurso Desafios da Educação Aberta tem como objetivo apresentar o movimento de Educação Aberta e oportunidades decorrentes.*

1. Introdução

Muitas são as oportunidades atuais para o desenvolvimento de ofertas educacionais. A inserção dos cursos online, abertos, flexíveis e a distância no cotidiano das pessoas também tem sido observada no mundo corporativo. Mudanças nas necessidades de negócios, com tarefas e projetos mais complexos e prazos de execução menores, demandam alterações na forma de trabalho das organizações e qualificação profissional. Com as exigências maiores de mercado, cada vez mais pessoas são submetidas a treinamentos, formações e cursos nas mais diferentes modalidades com o objetivo de agregar valor às competências profissionais e às instituições as quais estão vinculados.

O movimento de educação aberta favorece tanto o desenvolvimento quanto a utilização de recursos educacionais abertos. A curadoria digital envolve manter, preservar e agregar valor aos dados de pesquisa digital ao longo de seu ciclo de vida. Assim, os objetos (materiais, conteúdo, produtos, dados, processos) são protegidos em repositórios digitais confiáveis e podem ser compartilhados entre a comunidade de pesquisa mais ampla.

O minicurso Desafios da Educação Aberta oportuniza o conhecimento da educação aberta, dos recursos educacionais abertos, das metodologias ativas, por meio de um conjunto de atividades que desafiam o participante desde a apresentação até a aplicação de conceitos.

Diante da temática para a 6ª edição do Ctrl+e - **Educação com tecnologia: pessoas, didática e currículo integrados**, a proposta do minicurso Desafios da Educação Aberta, justifica-se por estar alinhada em assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e

promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, objetivo de desenvolvimento sustentável que norteia as ações educacionais em todo o mundo [United Nations, 2015], que vem sofrendo grande impacto com a disrupção educacional provocada pela pandemia do coronavírus. O meio digital, transforma-se em veículo essencial para garantir oportunidades de ensino-aprendizagem para todos e todas, juntamente com as práticas de educação aberta.

Assim o objetivo principal é apresentar a Educação Aberta através de atividades que envolvem o entendimento e aplicação dos conceitos. Especificamente o minicurso Desafios da Educação Aberta irá abordar:

- O que são recursos educacionais abertos, como construir e como compartilhar;
- Quais as licenças de podem ser utilizadas;
- Que recursos educacionais abertos podem ser utilizados no ensino e no aprendizado e onde encontrá-los.

A metodologia foi planejada para garantir uma dinamicidade e integração durante o minicurso, bem como estimular a curiosidade. As atividades definidas e os conceitos são introduzidos em formato de pequenos desafios que levam de 5 a 10 minutos para resolução [BCcampus, 2020]. Deste modo os participantes também assumem o protagonismo, o que favorece um maior engajamento e interatividade.

2. Recursos Educacionais Abertos (REA)

A UNESCO define Recurso Educacional Aberto, como [Unesco, 2019]:

“Recursos Educacionais Abertos são materiais de aprendizagem, ensino e pesquisa em qualquer formato e meio que residem no domínio público ou estão sob direitos autorais que foram lançados sob uma licença aberta, que permitem acesso gratuito, reutilização, reutilização finalidade, adaptação e redistribuição por outros.”

Destaca-se que não existe um formato único para todos quando se trata de conceber soluções para iniciar Práticas de Educação Aberta. Essencial entender as necessidades de cada instituição, inclusive, como forma de estímulo.

Dadas as restrições impostas, existe uma necessidade urgente de olhar para o progresso em direção ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4. Urgente considerar abordagens novas e de baixo custo para o ensino e aprendizagem, como forma de gerar um impacto mais equitativo e atual [Unesco, 2020].

Por fim a busca pelo desenvolvimento participativo, principalmente de professores e pesquisadores, para ampliar o conhecimento das práticas de educação aberta, como forma de desenvolver uma educação de qualidade, é um caminho para o fomento de parcerias e cooperação.

Por meio da recomendação da UNESCO para Recursos Educacionais Abertos são apresentados cinco objetivos [Unesco, 2019]:

- Capacitar partes interessadas para criar, acessar, reutilizar, adaptar e redistribuir REA – as instituições são estimuladas a conhecer, desenvolver e implantar repositórios de recursos educacionais abertos, como também o uso de conteúdos abertos.

- Desenvolver política de apoio para REA – estímulo organizacional para a construção e implantação de políticas que favoreçam a prática da educação aberta.
- Encorajar REA de qualidade inclusivos e equitativos – o desenvolvimento de conteúdos abertos é incentivado. Definição de modelo de processo é bem vindo.
- Estimular a criação de modelos de sustentabilidade para REA – o foment à prática de educação aberto, permite a aplicação de ações relacionadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), em especial, o ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- Promover e reforçar cooperação internacional em REA – a importância da colaboração e integração entre pesquisadores no desenvolvimento de recursos educacionais.

Muitos são os repositórios de recursos educacionais existentes. É uma tendência mundial o desenvolvimento e a disponibilização de variedade de objetos educacionais, a exemplo de textos, áudios, vídeos, livros, fotos, mapas, etc.

2.1. Dimensões da Educação Aberta e Competências Digitais

Diante da necessidade de equacionar as demandas por competências digitais a comunidade europeia publicou estudo que traz um framework para apoiar educadores no desafio de entender as competências necessárias na era digital – Framework Europeu comum para a Competência Digital de Educadores (DigCompEdu) [Redecker e Punie, 2017].

A colaboração é uma prática reconhecida pela literatura acadêmica como um meio bastante eficiente de aprendizagem, uma vez que a socialização do conteúdo permite que os participantes do curso possam complementar os seus conhecimentos mutuamente, e elevem o seu domínio dos assuntos discutidos. Em meios digitais, claramente, os encontros virtuais de discussão, por meio de salas de reunião, têm sido utilizados com essa finalidade, constituindo-se no principal meio para que os usuários possam engajar em uma conversa tanto sobre conteúdo quanto para estabelecer laços sociais, o que é necessário mesmo na ausência de contato físico [Huang et al, 2020a; Huang et al, 2020b].

Por meio do framework é possível enquadrar os educadores em níveis de atuação. O DigCompEdu é composto por seis áreas que focam em diferentes aspectos de atividades profissionais dos educadores: (1) engajamento profissional; (2) recursos digitais; (3) ensinando e aprendendo; (4) avaliação; (5) capacitando alunos; (6) facilitando a competência digital dos alunos.

Outro modelo de interesse é o Framework de Educação Aberta (OpenEdu Framework) que foi desenvolvido por equipe de pesquisadores, como Relatório de Ciência para a Política, do Centro Comum de Pesquisa (JRC), serviço de ciência e conhecimento da Comissão Europeia [Inamorato dos Santos et al, 2016].

O framework é composto por 10 dimensões das quais 6 são consideradas núcleos e 4 transversais. Coletânea de materiais e documentos podem ser acessados através do portal da Comissão Europeia¹.

¹ Comissão Europeia na web: <https://ec.europa.eu/jrc/en/open-education/framework-guidelines>

3. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A sustentabilidade e a Agenda 2030 preocupam-se principalmente com a promoção da aprendizagem ao longo da vida. Diante das ações globais de apoio ao combate ao COVID-19, muitas iniciativas foram criadas, produtos e processos desenvolvidos. Não é diferente no Brasil, principalmente no atendimento às demandas da educação pública básica.

A agenda 2030 traz 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas com as orientações para dirimir a pobreza, a desigualdade social, promover a saúde, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida.

O ODS 4 traz o tema Educação de Qualidade. Metas diferenciadas para garantir o aprendizado ao longo da vida. Esta área está intimamente ligada com as oportunidades de utilização de recursos educacionais abertos.

O Curso Educação Aberta² do Campus Virtual da Fiocruz, em sua aula 1, contextualiza a Educação Aberta, traz a importância do compromisso social e apresenta a relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

4. Licenças Creative Commons

Todo material disponibilizado, de forma aberta, é importante ser registrado com uma licença. Materiais em domínio público podem ser utilizados sem essa necessidade, contudo os demais precisam de um cuidado, inclusive como garantia de referência ao autor da obra.

O portal da Creative Commons³ disponibiliza informações sobre as licenças, além de orientar qual licença utilizar a partir de respostas a um formulário.

A Fiocruz desenvolveu um Guia Completo⁴ que trata princípios, práticas e ferramentas sobre Recursos Educacionais Abertos.

5. Considerações Finais

A formação em serviço é um estímulo à educação continuada, permite o diálogo e a troca de experiência entre comunidades na prática de sua profissão [Markauskaite e Goodyear, 2018]. É de se reconhecer que a pandemia tem gerado impacto impensável, até então, em cada país. A economia no globo já apresenta um grau de depressão e consequências para sua reorganização nos anos que se seguirão são esperadas. Com certeza será necessário tomar ações para que se preste assistência social e comunitária a populações afetadas pelo desemprego formal e informalidade crescente do trabalho, e por vulnerabilidades pré-existentes, como as condições inadequadas de moradia em comunidades, população em situação de rua e, até mesmo, populações originárias.

A Educação Aberta é uma alternativa real para a garantia do acesso à educação de qualidade que possibilita cooperação e compartilhamento de conhecimento.

²Educação Aberta – Fiocruz - <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/ciencia-aberta/serie4/curso1/aula1.html>

³ Creative Commons na web: <https://br.creativecommons.net/licencas/>

⁴ Guia Completo de REA: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>

Referências

- BCcampos (2020) – **Open Education Challenges Series**. Disponível em: <https://oechallenge.opened.ca/category/challenges/>. Acesso em: 05 mai. 2021.
- Huang, R.H., Liu, D.J., Guo, J., Yang, J.F., Zhao, J.H., Wei, X.F., Knyazeva, S., Li, M., Zhuang, R.X., Looi, C.K., & Chang, T.W. (2020a). **Guidance on flexible learning during campus closures: ensuring course quality of higher education in COVID-19 outbreak**. Beijing: Smart Learning Institute of Beijing Normal University. https://iite.unesco.org/wp-content/uploads/2020/05/Guidance-on-Flexible-Learning-during-Campus-Closures-in-COVID-19-outbreak-SLIBNU-V1.2_0508.pdf. Acesso em: 25 jul. 2021.
- Huang, R.H., Liu, D.J., Tlili, A., Yang, J.F., Wang, H.H., et al. (2020b). **Handbook on facilitating flexible learning during educational disruption: the chinese experience in maintaining undisrupted learning in COVID-19 outbreak**. Beijing: Smart Learning Institute of Beijing Normal University. https://iite.unesco.org/wp-content/uploads/2020/03/Handbook-on-Facilitating-Flexible-Learning-in-COVID-19-Outbreak-SLIBNU_V2.0_20200324.pdf. Acesso em: 25 jul. 2021.
- Inamorato Dos Santos A, Punie Y and Castaño Muñoz J. **Opening up Education: A Support Framework for Higher Education Institutions**. EUR 27938. Luxembourg (Luxembourg): Publications Office of the European Union; 2016. JRC101436
- Markauskaite, L.; Goodyear, P. (2018) **Universities should take stronger leadership on knowledge and how it matters**. University of Sidney. Disponível em: <https://theconversation.com/universities-should-take-stronger-leadership-on-knowledge-and-how-it-matters-89849>. Acesso em: 01 jul. 2021.
- Redecker, C. and Punie, Y, (2017) **European Framework for the Digital Competence of Educators: DigCompEdu**. Disponível em: <https://ec.europa.eu/jrc/en/publication/euro-scientific-and-technical-research-reports/european-framework-digital-competence-educators-digcompedu>. Acesso em: 14 ago. 2021.
- Unesco (2019) – Recommendation on Open Educational Resources (OER). Disponível em: http://portal.unesco.org/en/ev.php-URL_ID=49556&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html. Acesso em: 10 set.2020.
- Unesco (2020) – International Commission on the Future of Education – Education in a Post-COVID World: Nine ideas for public action. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373717/PDF/373717eng.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.
- United Nations (2015). Agenda 2030. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 25 jul. 2020.